

**LIÇÕES DO XIX FESTIVAL MUNDIAL DE JUVENTUDE E ESTUDANTES EM SOCHI 2017**

**LECCIONES DEL XIX FESTIVAL MUNDIAL DE JUVENTUD Y ESTUDIANTES EN SOCHI 2017**

**LESSONS OF THE XIX WORLD FESTIVAL OF YOUTH AND STUDENTS IN SOCHI 2017**

Oleg Vyacheslavovich BODROV<sup>1</sup>  
Almaz Vasilovich ZAKIROV<sup>2</sup>  
Dmitriy Mikhailovich KOLOMYTS<sup>3</sup>

**RESUMO:** O documento analisa os aspectos modernos do "soft power" nas relações internacionais modernas, usando o exemplo do festival do movimento estudantil, que celebrou seu 70º aniversário em 2017 em Sochi. A política da juventude é parte integrante das políticas públicas, tanto no país como no exterior. As instituições de "soft power" são vistas como ferramentas integrais da política internacional moderna. No século XX, uma forma especial de participação juvenil, ou festivais da juventude, foi formada. O documento revela a forma de pensar, técnica e substância dos Festivais Mundiais da Juventude e dos Estudantes, assim como os destaques de seus projetos. Até o presente, o trabalho nas celebrações assume um papel significativo na realização de objetivos de compaixão mundial, especificamente, garantindo uma vida tranquila em nosso planeta e a fundação de qualidades justas. A forma fundamental de pensar da celebração são os padrões de harmonia, irmandade de grupos de pessoas, solidariedade global, contra a batalha radical e hostil dos industrialistas. A chama do festival não se apagou durante o estabelecimento de um mundo unipolar após o colapso da URSS em 1991 e hoje é um símbolo da esperança de uma vida justa e pacífica na Terra. O 19º WFYS, que aconteceu em 2017 na costa do Mar Negro, na cidade de Sochi, foi outro exemplo do trabalho bem-sucedido da Federação Mundial da Juventude Democrática sobre a disseminação de valores universais e ideias progressistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** História dos movimentos juvenis. Política cultural. "Soft power" na diplomacia. Relações Internacionais. XIX Festival Mundial de Jovens e Estudantes em Sochi (WFYS). Federação Mundial da Juventude Democrática (WFDY). União Internacional de Estudantes (IUS).

**RESUMEN:** El documento analiza los aspectos modernos del "poder blando" en las relaciones internacionales modernas utilizando el ejemplo del movimiento estudiantil del

<sup>1</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Palestrante sênior do Departamento de Estudos Regionais e Eurasianos, Instituto de Relações Internacionais. E-mail: oleg.bodrov@ksu.ru

<sup>2</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Palestrante sênior do Departamento de Estudos Regionais e Eurasianos, Instituto de Relações Internacionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4562-897X>. E-mail: almazakirov@yandex.ru

<sup>3</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Palestrante sênior do Departamento de Estudos Regionais e Eurasianos, Instituto de Relações Internacionais. E-mail: kolomits@list.ru

*festival, que celebró su 70 aniversario en 2017 en Sochi. La política de juventud es una parte integral de la política pública tanto a nivel nacional como internacional. Las instituciones del poder blando se consideran herramientas integrales de la política internacional moderna. En el siglo XX, se formó una forma especial de participación juvenil, o festivales juveniles. La ponencia descubre la forma de pensar, la técnica y la sustancia de los Festivales Mundiales de la Juventud y los Estudiantes, así como los aspectos más destacados de sus proyectos. Hasta la actualidad, el trabajo en las celebraciones asume un papel importante en el logro de los objetivos compasivos en todo el mundo, específicamente, garantizar una vida tranquila en nuestro planeta y la base de las cualidades justas. La forma fundamental de pensar de la celebración son los estándares de armonía, parentesco de grupos étnicos, solidaridad global, frente a los radicales y hostiles a la batalla industrial. La llama del festival no se extinguió durante el establecimiento de un mundo unipolar después del colapso de la URSS en 1991 y hoy es un símbolo de la esperanza de una vida justa y pacífica en la Tierra. La XIX WFYS, que tuvo lugar en 2017 en la costa del Mar Negro en la ciudad de Sochi, fue otro ejemplo del trabajo exitoso de la Federación Mundial de Jóvenes Democráticos en la difusión de valores universales e ideas progresistas.*

**PALABRAS CLAVE:** *Historia de los movimientos juveniles. Política cultural. “Poder blando” en diplomacia. Relaciones Internacionales. XIX Festival Mundial de la Juventud y los Estudiantes en Sochi (WFYS). Federación Mundial de la Juventud Democrática (WFDY). Unión Internacional de Estudiantes (IUS).*

**ABSTRACT:** *The paper analyzes the modern aspects of “soft power” in modern international relations using the example of the student movement festival, which celebrated its 70<sup>th</sup> anniversary in 2017 in Sochi. Youth policy is an integral part of public policy both domestically and abroad. Soft power institutions are seen as integral tools of modern international politics. In the 20<sup>th</sup> century, a special form of youth participation, or youth festivals, was formed. The paper uncovers the way of thinking, technique and substance of the World Festivals of Youth and Students, just as the highlights of their projects. Right up until the present time, work at celebrations assumes a significant part in accomplishing worldwide compassionate objectives, specifically, guaranteeing a calm life on our planet and the foundation of fair qualities. The fundamental way of thinking of the celebration is the standards of harmony, kinship of people groups, global solidarity against radical and hostile industrialist battle. The flame of the festival did not die out during the establishment of a unipolar world, after the collapse of the USSR in 1991, and today is a symbol of the hope for a just and peaceful life on Earth. The 19<sup>th</sup> WFYS, which took place in 2017 on the Black Sea coast in the city of Sochi, was another example of the successful work of the World Federation of Democratic Youth on the dissemination of universal values and progressive ideas.*

**KEYWORDS:** *History of youth movements. Cultural policy. “Soft power” in diplomacy. International relations. XIX World Festival of Youth and Students in Sochi (WFYS). World Federation of Democratic Youth (WFDY). International Union of Students (IUS).*

## Introdução

No século 20, os jovens tornaram-se o grupo social mais móvel e ativo da sociedade devido ao seu envolvimento em larga escala, sociabilidade, suscetibilidade a inovações, capacidade de aprendizagem rápida, maximalismo juvenil e também independência dos preconceitos e estereótipos de anos anteriores. Por essas razões, os jovens, como camada da sociedade estão em constante socialização e estão mais prontos para aceitar novas ideias.

Portanto, a política de juventude é parte integrante das políticas públicas no país e no exterior. De acordo com o Conceito de Política Externa Russa, de 30 de novembro de 2016, as instituições de “*soft power*” (NYE JR, 2004) são definidas como ferramentas integrantes da política internacional moderna. Juntamente com a educação, o trabalho temporário, ou acomodação, estágios, competições desportivas e outros eventos internacionais no século XX, formou-se uma forma especial de participação juvenil, designada por festivais juvenis (GUZHOV, 2018).

O Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes (WFYS) surgiu sob os auspícios da Federação Mundial da Juventude Democrática (WFDY) em meados do século 20, como uma das formas de feriados internacionais em massa voltados para o fortalecimento da paz e da amizade, no contexto do confronto entre os dois sistemas políticos. Os “festivais mundiais de jovens e estudantes” foram definidos na literatura científica como fóruns de massa de representantes de jovens de diferentes países que lutam pela paz, independência dos povos, democracia e progresso social (ALTBACH, 1970; CLEWS, 1952; CORNELL, 1965; HAUCK; PETERKE, 2016; GILL; DEFRONZO, 2009; NATION, 2013).

O programa de festivais, via de regra, incluía manifestações de massa devotadas à luta pela paz e independência nacional, comícios contra a guerra, ações pela libertação de militantes de esquerda e presos políticos detidos injustamente, concertos e programas nacionais de delegações individuais, concursos internacionais de jovens artistas, reuniões de jovens de acordo com seus interesses e outros eventos. Ao contrário de outras manifestações modernas da atividade juvenil, o Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes foi baseado e carregou um claro vetor ideológico (antiburguês entre a juventude ocidental; libertação anticolonial e nacional entre os jovens do terceiro mundo; socialista e antiguerra entre a juventude soviética).

Uma nova etapa do movimento juvenil internacional começa após o fim da Segunda Guerra Mundial, quando foram criadas as seguintes organizações: a Federação Mundial da Juventude Democrática (WFDY) e a União Internacional de Estudantes (IUS) dos países

socialistas e do mundo, Assembleia da Juventude (WAY) e a Conferência Internacional de Estudantes (ISC) (PAGET, 2003) nos países ocidentais.

## Métodos

A Federação Mundial da Juventude Democrática (WFDY) foi criada em 10 de novembro de 1945 em uma importante conferência internacional da juventude democrática em Londres. Representantes de 63 países declararam o objetivo da nova organização internacional de promover o entendimento mútuo e a cooperação da juventude em todas as áreas da sociedade, bem como a luta pela paz e segurança dos povos, pelos direitos da juventude e contra todas as formas de opressão. Depois disso, o dia 10 de novembro foi considerado o Dia Mundial da Juventude. O órgão governante supremo da WFDY era o seu Congresso, que elegia o Conselho de entre os seus membros. O corpo executivo da federação era o Comitê Executivo e o Bureau da WFDY, e o Secretariado realizava o trabalho diário. Uma das formas mais eficazes de trabalho da federação foi a realização de festivais mundiais da juventude em conjunto com a União Internacional de Estudantes.

Os Festivais Mundiais de Jovens e Estudantes (WFYS) tornaram-se um instrumento de "*soft power*" e diplomacia pública dos países do campo socialista na segunda metade do século XX. Nas condições da Guerra Fria, os festivais eram associados à comunicação humana direta, participação voluntária, simpatias e atrativos, independentemente dos limites e diferenças de ideologias.

A história do movimento dos festivais começou em 25 de julho de 1947 em Praga, com a abertura da 1ª WFYS. Participaram 17 mil jovens de 71 países do mundo. O festival foi realizado sob o lema: "Os jovens estão unidos para ir em frente por uma paz duradoura!" (VAN MAANEN, 1966). Podemos distinguir a periodização condicional de WFYS. O primeiro período abrange a era da formação da WFYS e está inteiramente ligado aos países do campo socialista (1947-1957). O segundo período é o ponto culminante do movimento festivo, que ultrapassou as fronteiras do campo socialista e arrastou a juventude do mundo capitalista (1959-1989). O terceiro período na história da WFYS foi a era do renascimento dos valores civilizacionais multipolares (1997–2017).

Com o colapso da União Soviética, foram numerosos os que se apressaram em prever o fim do desenvolvimento da celebração. Mesmo assim, a Federação Mundial da Juventude Democrática permaneceu na administração. Independentemente do colapso do comunismo durante a década de 1990 e do renascimento da empresa privada, ela teve a opção de

conquistar inconsistências internas em sua associação e salvar as crenças do desenvolvimento das celebrações defendidas pela Universidade Federal de Música e Cultura de toda a Rússia. Escolhas significativas para reforçar a associação foram feitas pelas XIV e XV Assembleias Gerais da WFDY em Lisboa (fevereiro de 1995) e Larnaca (fevereiro de 1999) (BASOV, 2017).

O colapso do comunismo na URSS e nas nações do Leste Europeu influenciou tanto a área quanto a recorrência do Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes (WFYS). O vetor de celebração mudou para as massas de terra asiáticas e sul-americanas. Existe apenas gratidão à engenhosidade das associações partidárias da WFDY e com o compromisso definitivo do pioneiro da transformação cubana, Fidel Castro Rus, a ressuscitada XIV WFYS foi realizada em 1997 na capital da Ilha da Liberdade, Havana. O festival reuniu 12.335 pessoas de 136 países sob o lema “Pela solidariedade anti-imperialista, paz e amizade” (CHERNIK, 2009). Dos festivais subsequentes, dois também aconteceram na América Latina: XVI em Caracas sob Hugo Chávez (VENEZUELA, 2005); XVIII em Quito (EQUADOR, 2013), e dois na África: XV na Argélia (ARGÉLIA, 2001); XVII em Pretória sob Nelson Mandela (ÁFRICA DO SUL, 2010).

O WFYS número XIX foi realizado na Rússia, pela terceira vez, em Sochi, de 14 a 22 de outubro de 2017, sob o lema "Pela paz, solidariedade e justiça social, estamos lutando contra o imperialismo - respeitando nosso passado, estamos construindo nosso futuro!". Participaram mais de 20 mil pessoas de 188 países. A decisão de realizá-lo em Sochi foi tomada na Primeira Reunião Preparatória Internacional organizada pela WFDY em Caracas (Venezuela) em junho de 2016.

Em abril de 2016, uma rivalidade inovadora foi realizada para fazer o logotipo da próxima comemoração. Foi o logotipo atualizado das duas celebrações de Moscou em 1957 e 1985. As tradições e a continuidade das gerações são refletidas em uma margarida multicolorida composta por muitos pixels multicoloridos, que representa a rede de jovens ao redor do globo na época da rede de dados. Um pássaro de harmonia com asas estendidas estava no ponto focal do símbolo contra a fundação do globo.

## Resultados e discussão

Em 19 de janeiro de 2017, foi publicado o Decreto Presidencial no. 23 “Sobre a Preparação e Realização do XIX Festival Mundial da Juventude e Estudantes”<sup>4</sup>. O tom foi dado pelo presidente V. V. Putin, que disse em uma reunião com os participantes do Fórum Educacional da Juventude de toda a Rússia Tavrída durante uma viagem de trabalho à República da Crimeia em 20 de agosto de 2017: “Parece-me que hoje precisamos sair da politização. É necessário que este evento seja dedicado simplesmente aos jovens de todo o mundo, independentemente de suas opiniões políticas”<sup>5</sup>.

O festival de Sochi foi dedicado à Grande Revolução Socialista de Outubro e, pessoalmente, ao lendário revolucionário cubano Ernesto Che Guevara, e também aos que faleceram recentemente: Fidel Castro e Mohammed Abdelaziz, um lutador contra o colonialismo no Saara Ocidental<sup>6</sup>.

Líder da Federação Mundial da Juventude Democrática Nicolas Papadimitriou preocupou-se em seu encontro com o TASS: Este é um Festival com sua própria história. Além disso, consideramos a Rússia uma nação com uma história extraordinária. Que fez um compromisso extraordinário com o avanço do desenvolvimento da celebração... Espero que façamos um grande esforço para garantir que os padrões e pensamentos fundamentais do Festival sejam considerados... A cena não faz muita diferença, uma vez que o desenvolvimento é o mais importante. Agradecemos e consideramos a Rússia, que está facilitando isso este ano. Além do mais, esta ocasião corresponde a outra, não menos significativa para nós, para a WFDY: este é o centenário da Grande Revolução de Outubro<sup>7</sup>.

O próprio lema da XIX celebração comunicou a personificação do desenvolvimento da celebração. O Presidente da WFDY percebeu que mantendo os objetivos da WFYS, os jovens do mundo junto com a WFDY e com o auxílio do desenvolvimento da festa, devem se transformar em incríveis criadores, onde a harmonia e a solidariedade imperam, e os fabricantes de um planeta libertado do colonialismo, esse arranjo mundial de predominância do capital e modelos de negócios impositores. Além disso, independentemente de o colonialismo hoje parecer tão incrível, ele não é forte! (VOLOSOVA, 2018).

O objetivo principal da celebração foi a melhoria das formas regulares de lidar com as questões mundiais e a combinação da população do planeta "pelo bem da harmonia mundial".

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.sovross.ru/papers>. Acesso em: 10 dez. 2020.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://kprf.ru/pravda/issues>. Acesso em: 10 dez. 2020.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://russia2017.com>. Acesso em: 10 dez. 2020.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://tass.ru/interviews/4592247>. Acesso em: 10 dez. 2020.



O programa da reunião mundial incorporou um intercâmbio de sociedades, conversação de questões financeiras e as dificuldades da globalização, questões legislativas, segurança mundial e o avanço de organizações abertas. Foi repartida nos territórios que a acompanham os: questionamentos, sociais, lógicos e instrutivos, esportes, provincianos e, além disso, abertura e encerramento da celebração (VOLOSOVA, 2018).

Todos os dias, 70 sites diferentes trabalharam para os participantes do movimento juvenil; eles sediaram discussões, treinamentos, apresentações e outros eventos. Muitas ações aconteceram no principal centro de mídia de Sochi. 1325 palestrantes estiveram envolvidos nos eventos.

De acordo com o diretor da “*Rospatriotssentr*” Zyuganov (2017, tradução nossa),

muito trabalho foi feito para levar a cabo o programa do festival... Atraímos um grande número de parceiros, russos e estrangeiros, incluindo através da ONU e outras organizações internacionais. Temos programas de discussão apenas em 12 áreas. Havia 2-3 parceiros para cada direção, o que significa trabalho administrativo. A preparação demorou 24 horas, 7 dias por semana. Ninguém dorme aqui, ninguém reclama, todo mundo fica louco de prazer com esse processo.

A área de discussão acomodada em diferentes estágios de discurso, incluindo conversas de diretoria, palestras abertas e reuniões lógicas. Os temas principais foram Cultura e Globalização, Economia Global, Economia do Conhecimento, Desenvolvimento de Instituições Públicas, Política e Segurança Internacional. Cada dia foi dedicado a um problema global específico ou a qualquer parte do mundo. Plataformas criativas também trabalharam ativamente, onde participantes de diferentes países demonstraram suas culturas, roupas e culinária nacional. Mais de 13 mil pessoas enriquecem diariamente seus conhecimentos, habilidades nas áreas científica, cultural e esportiva (ZYUGANOV, 2017).

Outubro 15 foi o primeiro dia educacional.

Outubro 16 - "Dia da América".

Outubro 17 - “Dia da África”.

Outubro 18 - “Dia do Oriente Médio”.

Outubro 19 - "Dia da Ásia e Oceania"

Outubro 20 - "Dia da Europa".

Outubro 21 - "Dia da Rússia"<sup>8</sup>.

<sup>8</sup> Disponível em: <https://kprf.ru/activity/young/169952.html>. Acesso em: 10 dez. 2020.

Em 16 de outubro, o presidente do Comitê Central do Partido Comunista da Federação Russa, G. A. Zyuganov, em um painel de discussão, apresentou um relatório “100 anos da Grande Revolução Socialista de Outubro”. Ele disse:

*Por cem anos, a versão socialista do progresso mundial provou, com sucesso, suas vantagens sobre o capitalismo na política interna e externa. Nenhum dos problemas globais da humanidade poderia ser resolvido em cem anos sem a participação dos países do campo socialista e do Terceiro Mundo. Hoje, como há cem anos, na era do imperialismo triunfante, a pobreza vem em primeiro lugar entre as ameaças da humanidade; as doenças estão em segundo lugar; a terceira é ocupada por problemas ambientais. Além disso, o terrorismo e as guerras neocoloniais se somaram a eles no mundo injusto<sup>9</sup>(tradução nossa)*

No dia 18 de outubro, o mesmo tom foi mantido no painel de discussão “Movimento estudantil na luta pela educação gratuita, pública e de qualidade: A luta dos jovens pelo acesso gratuito e universal à saúde, educação, ciência e informação”. O orador da Rússia foi o coordenador do Komsomol do Comitê Central da Federação Russa da associação Komsomol e, além disso, o administrador da associação de suplentes livres "Diskurs", A. Baibikova<sup>10</sup>. Representantes de Cuba, Jordânia, RPDC, RPC, Sri Lanka, Alemanha e Grã-Bretanha falaram no âmbito da discussão. Todos os palestrantes discutiram questões semelhantes em seus países, onde jovens de todo o mundo estão lutando por nada e por uma formação de qualidade. Durante conversas acaloradas, era concebível chegar a um acordo sobre um entendimento entre as associações de suplentes para a solidariedade na batalha pelos privilégios dos alunos substitutos, ensino gratuito e de qualidade e o avanço da ciência<sup>11</sup>. Um sinal distintivo da mentalidade da festa foi a Marcha de Esquerda e a intriga para os jovens de todo o mundo: "Não ao imperialismo!"

Como em todos os festivais anteriores, os organizadores deram um lugar digno à programação cultural. Aqui, mais de 70 sindicatos criativos, associações e universidades especializadas atuaram como parceiros.

Os participantes do festival de Sochi aguardavam por uma programação cultural para todos os gostos. “A ideia era que os participantes do festival vissem a cultura da Rússia, o próprio país, através dos olhos dos jovens e tentamos montar um programa para que fossem os jovens quem apresentassem suas conquistas, seu trabalho aos amigos” (tradução nossa) - disse Ilya Bachurin, o produtor criativo do WFYS-2017.

<sup>9</sup> Disponível em: <https://tass.ru/obschestvo/4646702>. Acesso em: 10 dez. 2020.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://tass.ru/kultura/4630010>. Acesso em: 10 dez. 2020.

<sup>11</sup> Disponível em: <https://eksmo.ru/eksmo-news/biblioteka-budushchego-na-vsemirnom-festivale-molodezhi-ID10451155>. Acesso em: 10 dez. 2020.



## Síntese

A programação cultural foi dividida em locais de trabalho diários e eventos do dia.

As seguintes áreas pertenciam à primeira categoria:

- Prêmio internacional de cinema jovem;
- Laboratório de cinema;
- Campus cinematográfico;
- Cinema;
- Cena principal;
- Espaço de literatura e poesia;
- Centro fotográfico juvenil;
- Novo teatro;
- Festival de cultura de rua;
- Academia de Dança.

O palco principal da Praça das Medalhas (15 mil participantes diários) esteve em constante funcionamento, onde ocorreram concertos de representantes dos países participantes, os melhores grupos de arte folclórica, um concerto de gala relatado com base nos resultados das salas, um grande programa de dança jovem, espetáculos de dança e teatro, apresentações de vencedores e laureados de competições culturais e desportivas<sup>12</sup>. Um importante local para a programação cultural foi o clube de discussão no *Main Media Center* (MMC). Os principais representantes da literatura, música, teatro, indústria de museus e cinema, bem como figuras religiosas discutiram aqui os desafios globais para a cultura mundial, liberdade e responsabilidade na arte e cooperação internacional na esfera cultural<sup>13</sup>.

No 2º piso do MMC *Art Center* (2 mil participantes por dia) decorriam regularmente uma série de *master classes*, nas quais trabalhavam os mais diversos tipos de arte (pintura, escultura, grafismo, arte decorativa, arte monumental, design, arteterapia) de vários materiais foram criadas. Além de *master classes* de artistas renomados, funcionou uma sala de palestras (de acordo com o tema do dia), foram organizadas discussões criativas e passeios turísticos; também foram criadas as instalações “Mãos do Mundo” e “Rostos do Festival”.

No 2º piso do Centro Museológico Principal funcionava também o Centro Fotográfico Juvenil (6 mil participantes), que funcionava para a preparação de exposições fotográficas

<sup>12</sup> Disponível em: <https://eksmo.ru/eksmo-news/biblioteka-budushchego-na-vsemirnom-festivale-molodezhi-ID10451155>. Acesso em: 10 dez. 2020.

<sup>13</sup> Disponível em: <https://eksmo.ru/eksmo-news/biblioteka-budushchego-na-vsemirnom-festivale-molodezhi-ID10451155>. Acesso em: 10 dez. 2020.

diárias “Momentos do Festival”, exposições de produtos souvenirs para os participantes com os seus trabalhos fotográficos, a álbum fotográfico brinde “O Grande Livro do Festival”, e a última exposição fotográfica em Moscou.

A programação do Festival de Cinema também foi rica; consistia em trabalhos rodados por jovens diretores como parte de um prêmio internacional de cinema. A sala de aula de cinema consistiu em assistir a filmes com posterior discussão e a participação de especialistas, bem como a palestras e *master classes* com a participação de V. Menshov, V. Khotinenko, A. Popogrebsky, E. Baranov, F. Bondarchuk, V. Grammatikov e A. Petrukhin. Como parte da Filmagem Aberta, participantes de 160 países rodaram cerca de oito curtas-metragens em seis dias.

O evento Espaço da Literatura e Poesia (500 participantes), onde se realizou o festival literário internacional, foi organizado no mesmo 2º piso do Centro Museológico Principal. Lá todos puderam participar de encontros criativos com jovens poetas e escritores, e também baixar e exibir livros. O projeto permitiu revelar novos nomes na literatura e tornou-se um sério começo de carreira.

Vale destacar separadamente o projeto conjunto do grupo editorial Eksmo-AST, da Russian Textbook Corporation e da Liters Company, denominado Library of the Future, que reuniu mais de 10.000 participantes em 50 eventos. Tornou-se uma plataforma interativa estilizada como uma biblioteca moderna, onde poetas e escritores A. Dementyev, O. Roy, S. Lukyanenko, M. Stepnova, Ya. Wagner, S. Logunov, A. Senatorov, L. Sobolev e outros atuaram.

A Corporation "Russian Textbook" apresentou uma série de projetos socialmente significativos: [stranachitayushchaya.rf](http://stranachitayushchaya.rf), [stranaekologicheskaya.rf](http://stranaekologicheskaya.rf), [stranavelikaya.rf](http://stranavelikaya.rf), "Lições do bem". Um novo serviço de e-book para bibliotecas escolares, “liters: Shkola”, também foi introduzido.

De particular interesse foi o Extreme Park Street Culture Festival realizado no Main Alley, na entrada do grupo arquitetônico (3.000 participantes por dia), que combinou música, pintura, dança, arte, grafite e esportes urbanos (*streetball, parkour, skate, slack-line* etc.). Todas as noites, o cenário da “Rua Livre” transformava-se em espaço experimental para uma sessão de improviso e uma procissão festiva que era uma simbiose de teatro, poesia, pintura e subculturas.

Também chamou a atenção o New Ice Cube Theatre (2 mil participantes), onde foram organizados encontros com famosos atores e diretores russos e estrangeiros; houve shows

noturnos com apresentações de grupos de jovens de teatros e universidades de teatro, inclusive regionais, e uma série de workshops em andamento.

A Academia de Dança Ice Cube funcionou com o mesmo nome (2 mil participantes), que reuniu master classes em várias áreas da coreografia: jazz, dança moderna, contemporânea etc. O palco foi criado pelos participantes sob a orientação dos melhores coreógrafos e resultou no trabalho diário do site<sup>14</sup>.

O programa cultural dos eventos do dia incluiu:

- Concerto da Orquestra Sinfônica Juvenil Mundial;
- Dia das culturas nacionais;
- Jazz festival;
- Mostra internacional de trajes nacionais estilizados.

O programa musical era altamente atual; todas as principais direções musicais foram apresentadas aqui: “Festival de Jazz de Sochi” (dirigido por I. Butman), “Festival de Música Contemporânea”, “Festival Máximo”, “Dia das Culturas Nacionais”, Show “Rússia” etc.<sup>15</sup>.

A parte central do concerto de gala "Música é a imagem do futuro" foi a atuação da Orquestra Sinfônica Mundial da Juventude, composta por participantes do festival sob a direção de B. Strulev<sup>16</sup>.

Outro dia de evento foi um concerto de gala das estrelas da cena clássica mundial, juntamente com os laureados e alunos do Concurso Internacional de Jovens Cantores de Ópera E. Obraztsova, bem como cantores de ópera - participantes do festival.

Além dos eventos acima, a programação cultural do festival foi apresentada em outros formatos:

- Pavilhão de exposições multimídia “Minha história”;
- Museu interativo da história do movimento do festival “Casa dos Aniversários”;
- Desfile de moda de estilistas russos e estrangeiros;
- Feira de alimentos étnicos "Festival Mundial de Culinária"
- Atuação de equipes KVN de diversos países “KVN School”;
- Show no gelo de I. Averbukh e show de circo dos irmãos Zapashny etc. <sup>17</sup>.

<sup>14</sup> Disponível em: <https://1838.life/news/programma-festivalja-molodjzhi-i-studentov-2017-v-sochi>. Acesso em: 10 dez. 2020.

<sup>15</sup> Disponível em: <https://1838.life/news/programma-festivalja-molodjzhi-i-studentov-2017-v-sochi>. Acesso em: 10 dez. 2020.

<sup>16</sup> Disponível em: <https://1838.life/news/programma-festivalja-molodjzhi-i-studentov-2017-v-sochi>. Acesso em: 10 dez. 2020.

A programação desportiva do festival também foi contundente e incluiu os seguintes eventos: abertura do recinto GTO Mundial (apto para trabalho e defesa); Festival corra por 2017 metros; a abertura do "Planeta Dançante"; Área interativa da Federação de Dança Esportiva e Rock and Roll Acrobático; o torneio final de mini-futebol "Rumo à Copa do Mundo FIFA 2018" etc. (VOLOSOVA, 2018).

Um elemento inconfundível do Festival de Sochi foi um árduo programa provincial de ocasiões, realizado em várias comunidades urbanas do país: Veliky Novgorod; Vladivostok; Yekaterinburg; Izhevsk, Kazan, Kaliningrado, Krasnoyarsk, Makhachkala, Orenburg, Novosibirsk, Rostov-on-Don; São Petersburgo, Sevastopol, Tyumen e Yaroslavl (VOLOSOVA, 2018).

Sábado, 21 de outubro, foi declarado Dia da Rússia. Neste dia o festival apresentou a plataforma "A Rússia é o país das oportunidades", composta por 10 projetos voltados para pessoas de 7 a 50 anos. Entre eles estavam o concurso "Leaders of Russia" para jovens gestores, o projeto "Gerenciar" para estudantes; concurso de bolsas para iniciativas juvenis, bem como o projeto "Movimento escolar russo: o território do autogoverno", tema Olimpíadas para estudantes "Sou um profissional", o projeto "Quero fazer o bem", a ação de enviar cartas de agradecimento "Obrigado" etc.

A celebração de Sochi terminou em 21 de outubro com um brilhante fechamento no campo do castelo de gelo Bolshoi. V. V. Putin cuidou do adolescente desde o estágio fundamental da celebração: uma vitalidade irregular, totalmente bizarra, reinou na celebração. Quase o mesmo que reina hoje nesta praça. Essa é a vitalidade do jovem. Estou certo de que deixando a Rússia, você deixará um pouco do seu coração aqui, mas a Rússia sempre permanecerá em seu coração. Nós colocamos estoque em você<sup>18</sup>.

## Conclusões

Que lições podem ser tiradas dos resultados do XIX Festival Mundial de Jovens e Estudantes?

Lição 1. O colapso da URSS e a mudança no sistema sócio-político da Rússia não contribuíram para o desenvolvimento da ideia esquerdista no mundo. No entanto, a Rússia é

<sup>17</sup> Disponível em: <https://1838.life/news/programma-festivalja-molodjzhi-i-studentov-2017-v-sochi>. Acesso em: 10 dez. 2020.

<sup>18</sup> Disponível em: <https://1838.life/news/programma-festivalja-molodjzhi-i-studentov-2017-v-sochi>. Acesso em: 10 dez. 2020.

uma fortaleza confiável para o mundo, assim como antes, o que envia este sinal de esperança ao movimento juvenil mundial.

Aula 2. O conteúdo ideológico do festival até hoje desempenha um papel importante para alcançar um diálogo global igualitário através do “*soft power*”, e não através da violência, como tem acontecido nos últimos trinta anos. Hoje, mais do que nunca, são necessários valores humanos verdadeiramente universais, e não aqueles que protejam os interesses de uma classe, de uma nação escolhida ou dos países do “bilhão de ouro”.

Aula 3. Apesar de tudo, está resguardada a forma essencial de pensar a festa, que há muito é a base da realização de cada FSM. Esses são os objetivos da harmonia, comunhão de grupos de pessoas, solidariedade global e hostilidade à fronteira e às batalhas industriais.

Lição 4. A Declaração Final da 19ª WFYS afirma: “Durante 70 anos, o Festival foi um bastião da luta contra o colonialismo, ditaduras, fascismo, guerra, ocupação, intervenções agressivas, ataques à soberania dos povos e às suas instalações. Este fórum apóia a luta dos jovens pelo direito à educação para todos, pelos direitos do trabalho, da medicina, do esporte e do lazer, pelo fim da exploração dos povos, da opressão e da agressão, para que os jovens vivam em uma sociedade que atenda às suas necessidades”. ([http://www.skmrf.ru/hronika/news\\_8658.html](http://www.skmrf.ru/hronika/news_8658.html).)

**AGRADECIMENTOS:** O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

## REFERÊNCIAS

ALTBACH, P. G. The international student movement. **Journal of Contemporary History**, v. 5, n. 1, p. 156-174, 1970.

BASOV, N. F. World festivals of democratic youth: history and modernity. **Bulletin of KSU, Pedagogy, Psychology**, n. 1, p. 200-205, 2017.

BELL, Z. A.; NATION, S. Is the international student movement the future of global organizing. **The Nation**, v. 8, 2013.

CHERNIK, V. E. Protect the traditions of youth and students. **Secondary Vocational Education**, n. 4, p. 52-53, 2009.

CLEWS, J. C. **Students Unite**. The International Union of Students and Its Work, Etc. (Revised Edition). Congress for Cultural Freedom, 1952.

CORNELL, R. **Youth and communism**: an historical analysis of international communist youth movements. Walker, 1965.

GILL, J.; DEFRONZO, J. A comparative framework for the analysis of international student movements. **Social Movement Studies**, v. 8, n. 3, p. 203-224, 2009.

Guzhov, A. V. Factors of Russian “soft power” influence on foreign youth. **Synergy of Sciences**, n. 22, 2018.

HAUCK, P.; PETERKE, S. (Eds.). **International law and transnational organised crime**. Oxford University Press, 2016.

KLEMENČIČ, M. Student power in a global perspective and contemporary trends in student organising. **Studies in Higher Education**, v. 39, n. 3, p. 396-411, 2014).

NYE JR, J. S. **Soft power**: the means to success in world politics. Public affairs, 2004.

PAGET, K. From Stockholm to Leiden: the CIA's role in the formation of the International Student Conference. **Intelligence and National Security**, v. 18, n. 2, p. 134-167, 2003.

PUTIN, V.V. **We must get away from politicization during the youth festival**. [Electronic source]. Disponível em: <https://ria.ru/society/20170820/1500732186.html>. Acesso em: 10 dez. 2020.

RUSSIA. **At the Youth Festival, we will show that we have more in common than differences**. Interview with K. Razuvaeva. [Electronic source]. Disponível em: <https://tass.ru/interviews/4592247>. Acesso em: 10 dez. 2020.

RUSSIA. **Decree of the President of the Russian Federation of November 30, 2016 n. 640**. On approval of the Foreign Policy Concept of the Russian Federation. [Electronic source]. Disponível em: <http://kremlin.ru/acts/bank/41451>. Acesso em: 10 dez. 2020.

RUSSIA. **Decree on the preparation and conduct of the XIX World Festival of Youth and Students**. [Electronic source]. Disponível em: <http://kremlin.ru/acts/news/53752>. Acesso em: 10 dez. 2020.

RUSSIA. **Final declaration of the 19th World Festival of Youth and Students**. [Electronic source]. Disponível em: [http://www.skmr.ru/hronika/news\\_8658.html](http://www.skmr.ru/hronika/news_8658.html). Acesso em: 10 dez. 2020.

RUSSIA. International Union of Students (IUS). [Electronic source]. Disponível em: <https://uia.org/s/or/en/1100000693>. Acesso em: 10 dez. 2020.

RUSSIA. **Library of the Future at the World Festival of Youth and Students**: more than 50 events and more than 10,000 participants. October 31, 2017. [Electronic source]. Disponível em: <https://eksmo.ru/eksmo-news/biblioteka-budushchego-na-vsemirnomy-festivale-molodezhi-ID10451155>. Acesso em: 10 dez. 2020.



**RUSSIA. Menshov, Khotinenko and Popogrebsky will present their films at the youth festival in Sochi.** [Electronic source]. Disponível em: <https://tass.ru/kultura/4630010>. Acesso em: 10 dez. 2020.

**RUSSIA. Papadimitriou N. President of the World Federation of Democratic Youth.** [Electronic source]. Disponível em: <https://kprf.ru/pravda/issues/2017/28/paper-57858>. Acesso em: 10 dez. 2020.

**RUSSIA. Program of the WFMS** [Electronic source]. Disponível em: <http://russia2017.com/#/program>. Acesso em: 10 dez. 2020. 2017.

**RUSSIA. Program of the Youth and Student Festival 2017 in Sochi.** [Electronic source]. Disponível em: <https://1838.life/news/programma-festivalja-molodjozhi-i-studentov-2017-v-sochi>. Acesso em: 10 dez. 2020.

**RUSSIA. Save the flame of the Festival.** Soviet Russia. [Electronic source]. Disponível em: <http://www.sovross.ru/papers/1611/35736>. Acesso em: 10 dez. 2020.

**RUSSIA. The results of the XIX World Festival of Youth and Students: The world's students united under the wing of the Lenin Komsomol and the independent student union "Diskurs".** [Electronic source]. Disponível em: <https://kprf.ru/activity/young/169952.html>. Acesso em: 10 dez. 2020.

**RUSSIA. World Assembly of Youth (WAY).** [Electronic source]. Disponível em: <https://way.org.my>. Acesso em: 10 dez. 2020.

**RUSSIA. World Federation of Democratic Youth.** [Electronic source]. Disponível em: <http://wfdy.ru>. Acesso em: 10 dez. 2020.

**RUSSIA. A film award, a poetry battle, and music from all over the world are waiting for participants in the WFMS in Sochi.** [Electronic source]. Disponível em: <https://tass.ru/obschestvo/4646702>. Acesso em: 10 dez. 2020.

**VAN MAANEN, G. The International student movement.** Documentation and Information Centre, 1966.

**VOLOSOVA, A. V. World Festival of Youth and Students in the Views and Perceptions of the Event Participant. Scientific Almanac,** v. 1-2, n. 39, p. 210-213, 2018.

**ZYUGANOV, G. A. Our cause is right! Socialism will be built! The leader of the Communist Party spoke at the XIX World Festival of Youth and Students in Sochi on October 16, 2017.** [Electronic source]. Disponível em: [https://kubkprf.ru/novosti/kraevoe\\_otdelenie/g.a.\\_zyuganov\\_nashe\\_delo\\_pravoe\\_soczializm\\_budet\\_postroen\\_lider\\_kprf\\_vyistupil\\_na\\_xix\\_vsemirnom\\_festivale\\_moltchiovtmovtov](https://kubkprf.ru/novosti/kraevoe_otdelenie/g.a._zyuganov_nashe_delo_pravoe_soczializm_budet_postroen_lider_kprf_vyistupil_na_xix_vsemirnom_festivale_moltchiovtmovtov). Acesso em: 10 dez. 2020.

### **Como referenciar este artigo**

BODROV, O. V.; ZAKIROV, A. V.; KOLOMYTS, D. M. Lições do XIX Festival Mundial de Juventude e Estudantes em Sochi 2017. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 1, p. 494-509, mar. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.1.14986>

**Submetido em:** 06/11/2020

**Revisões requeridas em:** 18/01/2021

**Aprovado em:** 23/02/2021

**Publicado em:** 01/03/2021